A Grande Depressão em Gráficos — Leitura de Figuras

9.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um gráfico de linha (bolsa) e um de barras (desemprego), calcular variações e encadear a crise de 1929 até à resposta do New Deal.

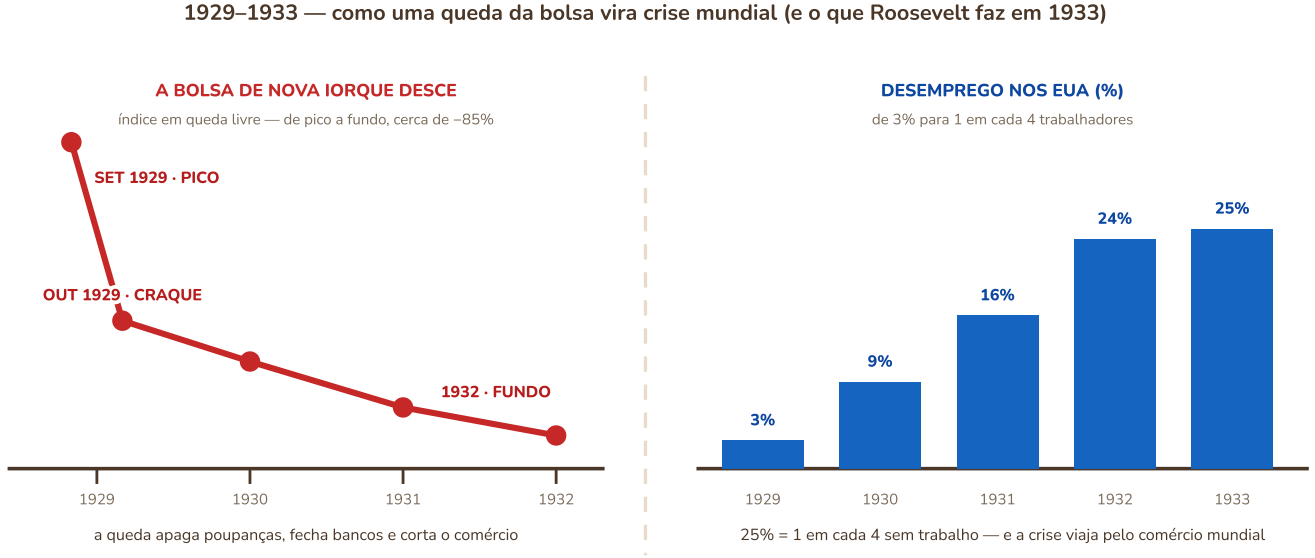


Figura C4 — Bolsa, desemprego e New Deal: a crise de 1929 em dois gráficos.

Exercícios

1. Os dois gráficos (Figura C4): o que cada um mede, em que unidade, e os valores de 1929 e do fim.

2. 1929: a) o que acontece em outubro? b) Porque é que um dia de bolsa pode arrastar bancos e fábricas?

3. Variação: o desemprego passa de 3% para 25% — quanto é que multiplica? E a bolsa cai ~85%: quanto fica do valor do pico?

4. A cadeia (nota inferior): escreve os cinco elos da crise por ordem e explica porquê cada um.

5. V/F (Figura C4) — justifica as falsas: a) «O craque da bolsa é em 1933.» ( ) b) «O New Deal é uma política de Estado na economia.» ( ) c) «O desemprego desce entre 1929 e 1933.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta crise se chama «mundial» se começou numa bolsa americana? Usa a nota e o comércio.

© 2026 Estudantices

Soluções — A Grande Depressão em Gráficos

1. Bolsa (linha): o índice de Nova Iorque, sem unidade de % — de pico (set 1929) a fundo (1932), ~−85% · **Desemprego (barras):** % de trabalhadores sem emprego nos EUA — de **3% (1929) a 25% (1933)**.

2. a) em **outubro de 1929** a bolsa despenca (o «craque») — ações valem uma fração do dia anterior b) porque os bancos **emprestaram com essas ações como garantia**: quando o valor despenca, os bancos perdem dinheiro dos clientes, fecham — e as empresas que dependiam deles já não conseguem pagar ordenados nem comprar mercadorias. Papel domina tudo.

3. Desemprego: 25 ÷ 3 ≈ **×8** (cerca de oito vezes mais) · Bolsa: com queda de 85%, sobra **15% do valor do pico** — o que em palavras é «perdeu-se quase tudo».

4. craque da bolsa → bancos falham → empresas fecham → desemprego sobe → menos consumo. Cada elo: sem ações não há confiança; sem bancos não há crédito; sem crédito não há ordenados; sem ordenados não se compra; sem compras fecha-se ainda mais — é a **espiral negativa** que os dois gráficos mostram de lados diferentes.

5. a) **F** — o craque é **outubro de 1929**; 1933 é o New Deal b) **V** — obras, apoio e regulação: o Estado entra (caixa verde) c) **F** — as barras sobem, de 3% para 25%.

6. Porque os EUA eram o **principal credor e comprador do mundo** após 1918: quando os bancos americanos cortam empréstimos (inclusive à Alemanha, que pagava reparações ao ritmo dos EUA), o dinheiro deixa de circular em todo o lado — os EUA sobem tarifas (Hawley-Smoot) e os outros respondem, e o **comércio mundial despenca junto com a bolsa**. A nota resume: a crise viaja pelo comércio — quem não comprava já não vendia, e a depressão instala-se na Europa também. Por isso é mundial.

Nota de correção: linha = tempo · barras = comparação por ano — e a crise é de 1929, o New Deal é de 1933.

© 2026 Estudantices